

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS - CIBIOBÁS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

CONTEÚDO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES.....	3
BALANÇO PATRIMONIAL.....	6
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	9
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	10
1. CONTEXTO OPERACIONAL	10
2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	10
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	10
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	13
5. VALORES A RECEBER.....	13
6. CONVÊNIOS A RECEBER	15
7. DESPESAS ANTECIPADAS	15
8. INVESTIMENTOS	15
9. IMOBILIZADO	16
10. INTANGÍVEL.....	17
11. FORNECEDORES	18
12. OBRIGAÇÕES SOCIAIS.....	18
13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	18
14. OBRIGAÇÕES COM CONVÊNIOS.....	19
15. OUTRAS OBRIGAÇÕES	20
16. BENS DE TERCEIROS	21
17. PATRIMÔNIO SOCIAL	21
18. SERVIÇOS PRESTADOS	22
19. RESULTADO FINANCEIRO PRÓPRIO	22
20. GRATUIDADES, TRABALHO VOLUNTÁRIO E BENEFÍCIOS FISCAIS	23
21. DOAÇÕES RECEBIDAS.....	23
22. DESPESAS COM PESSOAL	24
23. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS.....	24
24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	25
25. SEGUROS	25
26. EFEITOS DA COVID-19.....	25



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Conselheiros e Associados do
Centro Internacional de Energias Renováveis - CIBiogás
Foz do Iguaçu - PR

Opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do **Centro Internacional de Energias Renováveis - CIBiogás (Entidade)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis” as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, orçamentária e financeira do **Centro Internacional de Energias Renováveis - CIBiogás (Entidade)** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 5, letra d, a Entidade mantém saldo de R\$ 2.411.724,00 na rubrica “Outros Créditos a Receber”, originados pela utilização de recursos próprios, para devolução de recursos de convênios utilizados indevidamente no 2º Semestre/2019 e no 1º Semestre/2020. A princípio, a administração da Entidade entende que referido saldo é inexistente, pois decorre das adequações efetuadas nos saldos contábeis ativos, passivos e de resultado, individualizados por fonte de recurso – recurso próprio e recursos de convênios, com base em recomendação realizada por auditoria financeira específica, realizada em agosto de 2020. Ao realizar a adequação contábil dos saldos existentes em razão da movimentação em contas patrimoniais, entre recursos de convênios e de recursos próprios, observou-se a existência de um valor de ativo, que, a princípio, de acordo com os instrumentos jurídicos e com a movimentação financeira junto aos convênios, não existe, indicando a necessidade de uma análise detalhada para determinar de forma segura, tanto a origem, quanto a possibilidade de sua não realização, visto que estes saldos são meramente contábeis e não financeiros. Assim, a instituição entende que o valor apurado como créditos a receber carece de uma análise detida para que se possa determinar de forma exata a natureza jurídica deste saldo, bem como, assegurar a deliberação quanto a manutenção ou baixa do referido saldo. Tendo em vista a ausência de controles analíticos para suporte dos valores mantidos contabilmente, bem como da necessidade de realização de levantamento específico e detalhado visando a identificação da origem dos valores envolvidos e consequente possibilidade ou não de realização dos mesmos, não foi possível aplicar procedimentos de auditoria que nos permitissem concluir quanto à adequação do valores registrados em 31 de dezembro de 2020, na rubrica “Outros Créditos a Receber”, no montante de R\$ 2.411.724,00, bem como sobre os possíveis efeitos nas demonstrações contábeis da Entidade.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparação foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 31 de janeiro de 2020, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas do Sistema Indústria e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

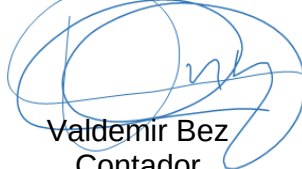
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Maringá - PR, 17 de fevereiro de 2021

BEZ Auditores Independentes S/S
CRC PR 5.010/O-2



Valdemir Bez
Contador

CRC PR 037.262/O-2

BALANÇO PATRIMONIAL
(Em Reais)

ATIVO

	Notas	31/12/20	31/12/19
Circulante		4.983.001	4.662.134
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	2.131.523	2.838.817
Valores a Receber	5	2.720.511	916.424
Convênios a Receber	6	128.442	900.434
Despesas Antecipadas	7	2.375	3.997
Adiantamentos Diversos		0	1.025
Outros Créditos		149	1.436
Não Circulante		9.361.963	9.319.055
Realizável a Longo Prazo	5 - c)	61.472	35.274
Investimentos	8	1	1
Imobilizado	9	8.406.091	8.342.362
Intangível	10	894.399	941.418
TOTAL ATIVO		14.344.964	13.981.189

PASSIVO

	Notas	31/12/20	31/12/19
Circulante		2.680.063	4.314.542
Fornecedores	11	128.501	271.328
Obrigações Sociais	12	659.977	591.603
Obrigações Tributárias	13	8.226	7.656
Obrigações com Convênios	14	1.816.085	2.833.459
Outras Obrigações	15	67.273	610.496
Não Circulante		8.066.838	7.505.053
Bens de Terceiros	16	8.031.565	7.469.779
Outras Obrigações	15	35.274	35.274
Patrimônio Líquido		3.598.063	2.161.594
Patrimônio Social	17	3.598.063	2.161.594
TOTAL PASSIVO		14.344.964	13.981.189

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em Reais)

	Notas	<u>2020</u>	<u>2019</u>
RECEITAS			
Próprias		5.601.854	12.950.678
Contribuição Associativa		87.814	-
Serviços Prestados	18	1.512.577	8.629.195
Cursos e Treinamentos		137.854	165.363
Receitas Financeiras	19	317	20.915
Gratuidades, Volunt. e Benefícios Fiscais	20	178.357	1.198.106
Subvenções Recebidas - Doações	21	3.684.935	2.937.099
Não Próprias		3.763.482	4.425.653
Convênios		3.763.482	4.425.653
TOTAL DAS RECEITAS		9.365.336	17.376.331
DESPESAS			
Próprias		(4.165.385)	(12.938.691)
Com Pessoal	22	(1.750.391)	(2.932.904)
Gerais e Administrativas	23	(2.228.171)	(5.814.051)
Subvenções - Doações		-	(2.938.653)
Recursos Devolvidos - Glosas		-	(20.942)
Despesas Financeiras	19	(8.466)	(34.035)
Gratuidades, Volunt. e Benefícios Fiscais		(178.357)	(1.198.106)
Não Próprias		(3.763.482)	(4.425.653)
Com Pessoal	22	(2.749.623)	(1.994.592)
Gerais e Administrativas	23	(1.011.774)	(2.420.965)
Resultado Financeiro Líquido		(2.085)	(10.097)
TOTAL DAS DESPESAS		(7.928.867)	(17.364.344)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO PERÍODO		1.436.469	11.987

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em Reais)**

	Patrimônio Social	Superávit (Deficit) Acumulados	Total
Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2018	1.258.540	378.028	1.636.569
Transferência para o Patrimônio Social	374.626	(374.626)	-
Incorporação intangível - Veículo Biogás	203.506	-	203.506
Ajuste por encerramento de convênio	-	308.861	308.861
Ajuste de períodos antetiores	-	672	672
Superávit do período	-	11.987	11.987
Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2019	1.836.672	324.921	2.161.594
Transferência para o Patrimônio Social	11.987	(11.987)	-
Ajuste de períodos antetiores		-	-
Superávit do período		1.436.469	1.436.469
Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2020	1.848.659	1.749.404	3.598.063

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em Reais)**

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (Déficit) do Período	1.436.469	11.987
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais		
Encerramento Convênio	-	308.861
Equivalência patrimonial	-	61.163
Ajuste de Períodos Anteriores	-	672
Depreciação e Amortização	799.701	615.387
	2.236.170	998.069
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	414.013	(59.842)
Convênios a receber	(913.025)	(202.770)
Adiantamentos diversos	15.484	63.001
Outros créditos	(3.106.277)	1.504.426
Fornecedores	(142.827)	(1.279.630)
Obrigações sociais e trabalhistas	68.375	12.536
Obrigações tributárias	570	(116.969)
Obrigações de convênios	2.079.857	503.866
Outras obrigações	(543.222)	(1.118.894)
	(2.127.053)	(694.276)
Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais	109.117	303.793
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Inversões em investimentos	-	(34.375)
Aquisição de ativo imobilizado	(5.963)	(495.941)
Aquisição de ativo imobilizado de terceiros	(802.451)	(3.483.439)
Aquisição de ativo intangível	(7.997)	(50.539)
Baixa de bens patrimoniais	-	155.148
Reclassificação de bens	-	1.116.723
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(816.411)	(2.792.423)
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(707.294)	(2.488.630)
Saldo inicial dos equivalentes a caixa	2.838.817	5.327.447
Saldo final dos equivalentes a caixa	2.131.523	2.838.817
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(707.294)	(2.488.630)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
(Em Reais)

1. Contexto operacional

O CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVAVEIS – BIOGÁS é uma instituição científica, tecnológica e de inovação, pessoa jurídica de direito privado, constituída na forma de Associação, organizada para fins não econômicos, localizada em Foz do Iguaçu, Estado do Paraná.

A entidade tem como objetivo desenvolver o produto Biogás sob os aspectos econômicos, ambiental e social, promovendo, junto às comunidades, o desenvolvimento de políticas públicas que venha a posicionar o biogás como um produto energético de qualidade, capaz de estabelecer cadeias de suprimentos locais e regionais, com impactos sociais, econômicos e ambientais.

2. Elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, em observação à norma NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovada pela Resolução 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade, no que forem pertinentes e aplicáveis seus preceitos, e, considerando ainda, os aspectos a serem observados por entidade sem finalidade de lucro, em conformidade com a ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros aprovada pela Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade.

As Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) seguem os mesmos padrões de elaboração e estilo utilizados nas normas internacionais e compreendem as Normas propriamente ditas, as Interpretações Técnicas e os Comunicados Técnicos conforme disposto na Resolução CFC n.º 1328/2011.

A Associação não está imune em suas obrigações previdenciárias e não goza de qualquer benefício desta natureza, suas obrigações trabalhistas, tais como contribuições ao INSS e FGTS, são calculadas normalmente sobre os proventos da Folha de Pagamentos, assim como o PIS que também é calculado sobre a folha de pagamentos dos funcionários.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas e adotadas pela entidade na preparação das demonstrações contábeis estão resumidas abaixo:

a) Base de preparação e apresentação

A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com NBC TG 1000 (R1) requer que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis. As estimativas mais significativas utilizadas nestas demonstrações contábeis estão relacionadas a vida útil dos ativos depreciables e amortizáveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido à natureza inerente ao processo de estimativa.

b) Moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade.

c) Reconhecimento das Receitas e Despesas

As receitas são reconhecidas, respeitando o Princípio da Competência, quando há aumento nos benefícios econômicos futuros relacionados a um aumento no ativo ou diminuição no passivo e quando elas puderem ser confiavelmente mensuradas. As despesas são reconhecidas, respeitando o Princípio da Competência, quando houver diminuição nos benefícios econômicos futuros relacionados a uma diminuição no ativo ou aumento no passivo e elas puderem ser confiavelmente mensuradas.

d) Caixa e equivalentes a caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor, que estão registradas pelo custo amortizado, ou seja, pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

e) Passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas.

f) Programas e Convênios

O resultado com os programas e os projetos sob a responsabilidade da associação é apurado com base no regime de competência, sendo as receitas reconhecidas pela de acordo com a apropriação das despesas efetivamente incorridas em cada convênio e as despesas com base na documentação comprobatória dos gastos efetuados no período.

g) Resultado do Período

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

h) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

i) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Entidade compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Ganhos/perdas líquidas de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ganhos/perdas líquidas de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- Perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não conta a receber);
- A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

j) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Entidade tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

k) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. A Administração optou por não registrar quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*) por entender que os imobilizados constantes nestas Demonstrações Contábeis estão registrados por valor que representa de forma bem próxima o valor de recuperação dos referidos itens. A Entidade possui em seu Manual Interno de Procedimentos capítulo que trata especificamente a respeito da forma e critérios para reconhecimento de um item como ativo imobilizado. A escrituração atende, também, ao disposto nesta norma interna.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

As taxas de depreciação estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Benfeitorias em propriedades de terceiros	10 e 25 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Veículos	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Livros e periódicos	10 anos

l) Ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Entidade e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada.

(i) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens para amortizar o custo de itens do ativo intangível. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

- Software: 05 anos.

m) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/19</u>
Caixa	<u>0</u>	<u>523</u>
Bancos conta movimento	<u>136.067</u>	<u>6.377</u>
Recursos gerais	136.067	6.377
Recursos vinculados a projetos/convênios	0	-
Aplicações financeiras	<u>1.995.456</u>	<u>2.831.917</u>
Recursos gerais	179.371	-
Recursos vinculados a projetos/convênios	1.816.085	2.831.917
	<u>2.131.523</u>	<u>2.838.817</u>

O volume de recursos junto às instituições financeiras corresponde a créditos que serão utilizados pela Entidade no giro financeiro operacional.

As aplicações financeiras dos recursos próprios e de terceiros (projetos/convênios), são realizadas em Caderneta de Poupança, mantidas junto à Caixa Econômica Federal - CEF, e são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do período.

5. Valores a receber

Os saldos de contas a receber estavam assim representados:

	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/19</u>
Clientes diversos (a)	175.832	97.790
Convênio Copel - Entre Rios (b)	0	670.550
Créditos Empresa Ligada - Conatus (c)	78.528	66.370
Outros créditos a receber (d)	2.411.724	-
Créditos junto a funcionários (e)	54.427	81.714
	<u>2.720.511</u>	<u>916.424</u>

- (a) Os créditos a receber de “Clientes diversos” estão registradas pelo seu valor de recebimento e referem-se, na sua totalidade, a operações de curto prazo correspondente aos serviços de treinamento, consultoria, assistência técnica e estudos de viabilidade técnica e econômica, todos relacionadas a produção e consumo de biogás com fins energéticos.
- (b) Teve fim em 2019, a vigência do prazo de execução financeira do contrato firmado com a Copel Geração e Transmissão S.A., e a administração da entidade negociou junto a Copel Geração e Transmissão S.A., um aditamento contratual, visando honrar os gastos financeiros, já efetuados pelo CIBIOGÁS, para manter a operacionalização e manutenção da unidade localizada no Município de Entre Rios do Oeste. Os créditos deste contrato foram liquidados com perda no 4º. Trimestre/2020.
- (c) Em 2018, com o início das atividades da empresa controlada Conatus Energias Renováveis Ltda., a entidade firmou contrato de prestação de serviços de apoio técnico e administrativo, no valor de R\$ 94.063,75 para ser devolvido em 24 (vinte e quatro) parcelas após 12 (doze) meses de carência. Além de aportes anteriores, em 2020, foram realizados novos repasses à investida no montante de R\$ 38.355,87 para adequação de seu fluxo de caixa e custeamento de suas operações, ainda deficitárias. Os valores estão assim segregados:

	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/19</u>
Ativo circulante		
Créditos Empresa Ligada - Conatus	<u>78.528</u>	<u>66.370</u>
Ativo não circulante		
Créditos Empresa Ligada - Conatus	<u>61.472</u>	<u>35.274</u>
	<u>140.000</u>	<u>101.644</u>

- (d) Registra o saldo contábil apurado em razão da utilização de recursos próprios da entidade para devolução de valores de disponibilidades de convênios e que foram, no 2º. Semestre/2019 e no 1º. Semestre/2020, indevidamente utilizados. O tema, objeto de auditoria e de conhecimento da administração e das entidades conveniadas, foi integralmente saneado em dezembro/2020, com a liquidação de todas as obrigações da entidade perante terceiros, entretanto, a utilização de recursos próprios gerou um saldo de ativo/contas a receber que, a princípio, a administração entende ser inexistente. Isto decorreu, segundo os registros contábeis, pelo fato de que no 4º trimestre/2020 foram adequados os saldos existentes entre os ativos, passivos e respectivo resultado, todos individualizados por fonte de recurso – recurso próprio e recursos de convênios. A adequação partiu da recomendação realizada pela empresa PSW Auditoria e Consultoria, quando da entrega da auditoria financeira em agosto de 2020. Em seu relatório a referida empresa apontou a necessidade de registro contábil pormenorizado dos saldos existentes em razão de movimentações em contas patrimoniais (financeiro, imobilizado e outras, especialmente) realizadas entre recursos de convênios e de recursos próprios. Ao realizar a adequação contábil dos saldos existentes em razão de movimentações em contas patrimoniais realizadas entre recursos de convênios e de recursos próprios, observou-se a existência de um valor de ativo/outros créditos. Entretanto, tal ativo, a princípio, de acordo com os instrumentos jurídicos e com o financeiro junto aos convênios, não existe, o que indicou a necessidade de uma análise detalhada para determinar de forma segura de sua origem e a não possibilidade de sua realização. Repise-se que estes saldos são meramente contábeis e não financeiros. Dessa forma, a instituição entende que o valor apurado como créditos a receber carece de uma análise detida para que se possa determinar de forma exata a natureza jurídica deste saldo, bem como, a assegurar a deliberação a manutenção ou baixa do referido saldo.

- (e) Integra ao saldo dos créditos mantidos junto a funcionários, basicamente, os adiantamentos de salários, férias, 13º salário, viagens nacionais e internacionais.

Para o período analisado, não há provisão para perda de créditos com liquidação duvidosa. Quando necessário, tais provisões são constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas prováveis nas contas a receber. A provisão é calculada com base nos valores a receber vencidos acima de 180 dias, exceto em casos onde entende-se provável a recuperação dos créditos.

6. Convênios a receber

Compõe os valores a receber junto a entidades parceiras (convênios), oriundos das parcelas de gastos já assumidos pela entidade junto à prestadores de serviços, fornecedores e colaboradores, de responsabilidade dos convênios firmados pela entidade.

	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/19</u>
Convênio Projeto ONUDI	-	392.789
Convênio Microgrid Colombari	48.006	164.096
Convênio Reatores Semicondutores	8.885	39.800
Convênio Bioenergia Toledo	17.173	303.749
Convênio UD Itaipu - Operação	35.598	-
Convênio Diversidades de Receitas - PTI	18.780	-
	<u>128.442</u>	<u>900.434</u>

7. Despesas antecipadas

A entidade mantém apólices gerais de seguros visando à cobertura de riscos diversos, compreensivas para veículos, responsabilidade civil geral e seguro de vida dos administradores. O valor do prêmio pago é contabilizado como despesa antecipada e apropriado, ao resultado do período, por competência, durante a vigência das apólices. Também registra despesas com impulsionamento em redes sociais, cuja despesa irá se realizar no decorrer de 2021.

8. Investimentos

	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/19</u>
Participação Societária - Conatus	82.500	82.500
Ajuste de Equivalência Patrimonial	(82.499)	(82.499)
	<u>1</u>	<u>1</u>

A Associação possui 55% (cinquenta e cinco por cento) da empresa Conatus Energias Renováveis Ltda., cujo objeto social é a gestão da operação e manutenção de plantas de biogás e energias renováveis, a gestão de energia elétrica, consultorias especializadas, bem como o desenvolvimento e licenciamento de softwares relacionados a energias renováveis.

A Conatus Energias Renováveis Ltda., iniciou suas atividades operacionais no mês de maio de 2018 e, ao final do exercício em 31 de dezembro 2020, a empresa apresentou patrimônio líquido negativo no valor de R\$ 217.914,19.

A Administração da Associação tem a perspectiva de definição quanto à continuidade das atividades da Conatus Energias Renováveis Ltda. para o 1º. Semestre/2021, tendo como prognóstico a possibilidade de resgate dos valores aportados na sociedade. Existe a expectativa de eventual continuidade mediante a dissolução parcial da sociedade em relação à participação da entidade. Não foi registrada provisão de perdas para este investimento em razão de que, na visão da Administração, alguns esforços conjugados com o reaquecimento da economia poderão reduzir ou neutralizar os resultados negativos apurados até o momento.

9. Imobilizado

Os detalhes do ativo imobilizado da empresa estão demonstrados nos quadros abaixo:

a) Composição do saldo

	2020	2019
Bens próprios	7.020.328	1.615.474
Máquinas e equipamentos	1.854.127	1.403.364
Movéis e utensílios	48.622	31.181
Computadores e periféricos	215.573	179.700
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.899.163	-
Livros e periodicos	2.843	1.228
Bens de terceiros vinculados a projetos	3.477.176	8.073.616
Benfeitorias em imóveis de terceiros	377.591	5.262.929
Máquinas e equipamentos	2.758.815	2.445.855
Computadores e periféricos	196.779	195.703
Movéis e utensílios	39.298	64.437
Veículos	99.600	99.600
Livros e periodicos	5.092	5.092
Bens próprios em poder de terceiros	41.669	42.919
Bens de terceiros em nosso poder	62.341	61.091
(-) Depreciação	(2.195.422)	(1.450.738)
	8.406.091	8.342.362

b) Movimentação do custo e depreciação

	2020				2019
	Adições	Depreciações	Baixas	Saldos	
Máquinas e equipamentos	780.338	(411.415)	-	3.397.675	3.028.752
Movéis e utensílios	-	(9.562)	-	67.449	77.012
Computadores e periféricos	26.461	(52.904)	-	280.808	307.251
Livros e periodicos	1.615	(730)	-	6.056	5.171
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	(255.553)	-	4.577.430	4.832.982
Veículos	-	(2.371)	-	-	2.371
Bens de terceiros em nosso poder	-	(12.149)	-	33.754	45.903
Bens próprios em poder de terceiros	-	-	-	42.919	42.919
	808.413	(744.685)	-	8.406.091	8.342.362

A entidade concedeu, a título de cessão de uso, bens para operacionalização da Unidade de Beneficiamento de Biogás GNR Dois Arcos, no valor de R\$ 42.918,62, registrados como bens próprios em poder de terceiros.

Parte dos recursos oriundos do Termo de Compromisso para cooperação técnica e financeira firmado com a Itaipu Binacional, foram aplicados em benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros em unidades operacionais.

No 1º. Trimestre/2020 foi definitivamente encerrada a execução do contrato de Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento – PROJETO P&D, firmado junto à Copel Geração e Transmissão S.A., para desenvolvimento de uma central de bioenergia no município de Entre Rios do Oeste, com a destinação pela contratante dos bens adquiridos com recursos do contrato firmado. É imperioso registrar que todos os bens foram revertidos à Entidade que em ato jurídico próprio e futuro destinará os mesmos à Prefeitura do Município de Entre Rios do Oeste, tratando-se, tal destinação, de cumprimento das tratativas junto à Copel Geração e Transmissão S.A. para conclusão e adimplemento do contrato em questão.

10. Intangível

	2020	2019
Intangível próprio	1.179.629	1.171.632
Marcas e patentes	730.213	727.864
Unidade operacional - Itaipu	203.506	203.506
Softwares e licenças de uso	245.910	240.262
(-) Amortização	(285.230)	(230.214)
	894.399	941.418

O principal intangível registrado refere-se a propriedade de 50% (cinquenta por cento) da patente do primeiro protótipo de um veículo motorizado movido a biometano.

Por conta do encerramento do Projeto “Consolidação do CIBIOGÁS como Centro Internacional de Pesquisa e Desenvolvimento de Energias Renováveis, com ênfase no Biogás”, firmado junto à Itaipu – Binacional que teve seu encerramento em junho de 2019, os direitos do veículo movido a biometano, foi reavaliado o instrumento jurídico envolvendo o protótipo do veículo movido a biometano e reclassificado para intangível próprio, uma vez que os direitos desse intangível pertencem ao CIBIOGÁS.

Também, considerando o encerramento desse projeto, foi registrado em 2019, como Ativo Intangível, o valor de R\$ 203.505,67, apurados e mensurados com confiabilidade através dos gastos atribuíveis a esse ativo, em função da avaliação por parte da administração da entidade da viabilidade econômica deste projeto, da possibilidade de exploração comercial, e da possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros. Tal valor foi contabilizado no ativo tendo, como contrapartida, o Patrimônio Social da entidade.

11. Fornecedores

Registra as obrigações da Associação junto a terceiros pela aquisição de bens e serviços, cuja liquidação ocorre nos vencimentos dos títulos.

12. Obrigações sociais

	2020	2019
Salários e Autonomos a pagar	144.590	7.040
INSS a recolher	65.545	76.275
FGTS a recolher	23.149	26.946
PIS a recoher	3.696	4.318
Contribuição sindical	-	-
IRRF sobre folha de pagamento	33.635	42.825
Provisões de férias e 13º sal.	389.362	434.198
	659.977	591.603

Os encargos sociais são recolhidos regularmente, de acordo com seu vencimento.

As provisões são constituídas em função dos períodos aquisitivos dos empregados e com base nas informações fornecidas pelo Departamento de Pessoal.

13. Obrigações tributárias

	2020	2019
ISSQN a recolher	5.630	3.348
IRRF sobre serviços	172	1.618
PIS/COFINS/CSSL a recolher	778	36
INSS retido a recolher	1.646	2.654
	8.226	7.656

Os tributos e contribuições são recolhidos regularmente, de acordo com seu vencimento.

14. Obrigações com convênios

Representa as antecipações de recursos recebidos para o desenvolvimento de projetos e parcerias com instituições e empresas. Referidos adiantamentos possuem vínculo direto com as aplicações financeiras efetuadas pela Entidade, conforme evidenciado na nota explicativa nº 4.

OBRIGAÇÕES COM CONVÊNIOS

	2020	2019
Recursos antecipados		
Convênio PL Energ out valores	-	4.043
Convênio Microgrid Colombari	14.391	245.242
Convênio Reatores Semicontínuos	8.298	212.579
Convênio Bioenergia Toledo - a ressarcir	-	-
Convênio Bioenergia Toledo	1.386.583	1.839.107
Convênio UD Itaipu - Operação	222.753	382.629
Convênio Diversidades de Receitas - PTI	2.003	-
	1.634.027	2.683.599
Rendimentos Aplic. Finc. Recursos Convênios		
Convênio PTI	58	-
Convênio Microgrid Colombari	5.810	3.183
Convênio Reatores Semicontínuos	7.562	4.416
Convênio Bioenergia Toledo	156.124	140.910
Convênio UD Itaipu - Operação	12.504	1.352
	182.057	149.860
	1.816.085	2.833.459

A entidade possui convênios e projetos junto a Itaipu – Binacional e a Fundação Parque Tecnológico Itaipu – Brasil, cujos detalhes apresentamos a seguir:

- i) ITAIPU – Projeto “Operacionalização da Unidade de Demonstração”. Firmado em outubro de 2019 com a Itaipu – Binacional e Fundação Parque Tecnológico Itaipu – Brasil, tem por objetivo operacionalizar a Unidade de Demonstração localizada nas instalações da Itaipu, em Foz do Iguaçu, aperfeiçoar o sistema de automação e desenvolver estudos em processos

de refino de biogás.

- ii) ITAIPU – Projeto “Implantação de Reatores Semicontínuos no Laboratório de Biogás”. Firmado em agosto de 2018 com a Itaipu – Binacional e Fundação Parque Tecnológico Itaipu – Brasil, tem por objetivo a implantar reatores semicontínuos, para gerar conhecimento técnico específico em sistema de biodigestão anaeróbia, com a finalidade de ampliar a atuação do laboratório de Biogás. Em processo de encerramento e prestação de contas final.
- iii) ITAIPU – Projeto “Microgrid na Região Oeste do Paraná”. Firmado em setembro de 2018 junto a Itaipu – Binacional em conjunto com a Fundação Parque Tecnológico Itaipu – Brasil. Este projeto tem por objeto implantar e monitorar uma unidade piloto de Microgrid na Região Oeste do Paraná.
- iv) ITAIPU – Projeto “Implantação de Central de Bioenergia”. Firmado em 2018, trata-se de um projeto que teve por finalidade a cooperação da Itaipu – Binacional no desenvolvimento conjunto de implantação da central de bioenergia. Esse projeto tem, também, como parte envolvida a Fundação Parque Tecnológico Itaipu.
- v) FPTI-BR – Projeto “Diversificação de receitas”. Se trata de uma parceria, assinada em dezembro de 2019, que tem por objeto ampliar a carteira de projetos e diversificar a fonte de receita a partir de projetos de P&D e serviços com focos em 04 temas a serem definidos pela Fundação PTI-BR. O prazo de vigência desse convênio é de 12 meses, com encerramento em dezembro de 2020 – em processo de encerramento e prestação de contas.

15. Outras obrigações

	2020	2019
Passivo Circulante		
Adiantamento de Clientes	12.403	14.483
Outros créditos	-	541.143
Receita diferida Conatus	54.870	54.870
	67.273	610.496
Passivo Não Circulante		
Receita diferida Conatus	35.274	35.274
	35.274	35.274
	102.547	645.770

Refere-se aos valores recebidos de profissionais e estudantes, para participação nos cursos a distâncias – EAD, promovidos pelo CIBIOGÁS e, também, recebe o registro de adiantamentos de clientes que contrataram serviços técnicos, estudos de viabilidade ou exames laboratoriais a serem executados. Atualmente são oferecidos os cursos de “Biogás: Fundamentos e Aplicações”, “Biogás para geração de Energia Elétrica”, “Operacionalização de Biodigestores” e “Produção e Uso de Biometano”.

A conta contábil “Outros Créditos” registrava, em 2019, o saldo dos valores apurados pela Administração da Entidade, decorrentes da utilização de recursos vinculados a projetos/convênios para o custeio de despesas próprias da entidade. A representação neste grupo do passivo indicava o saldo, contabilmente apurado à época do encerramento das demonstrações contábeis e que seria,

em 2020, liquidado com recursos próprios da entidade junto aos convênios que foram afetados pela referida utilização. O tema foi objeto de auditoria financeira e foi submetido ao Conselho Fiscal e ao Conselho de Administração e integralmente saneado na data do encerramento das presentes demonstrações contábeis.

Receita diferida Conatus registra o saldo a faturar referente a contrato de prestação de serviços firmado entre a referida empresa e a Entidade. No 1º. Semestre/2020 houve a repactuação dos vencimentos o que prorrogou o faturamento previsto inicialmente.

16. Bens de terceiros

	2020	2019
Imobilizado de terceiros (convênio)		
Convênio Itaipu - 45000030742	1.045.613	1.292.800
Convênio Entre Rios	5.853.594	5.705.860
Convênio Microgrid Colombari	243.155	279.619
Convênio Bioenergia Toledo	169.298	5.953
Convênio Reatores Semicondutores	270.457	123.205
Convênio UD Itaipu - Operação	387.106	-
	7.969.224	7.407.438
Imobilizado de terceiros (comodato)		
Bens de terceiros em nosso poder	62.341	62.341
	62.341	62.341
	8.031.565	7.469.779

Representa o saldo dos itens de ativo imobilizado adquiridos com recursos vinculados a projetos/convênios, refletindo a obrigação da entidade em decorrência de estipulação contratual relacionada à destinação final dos referidos itens.

17. Patrimônio social

O patrimônio da Associação é constituído pelas contribuições iniciais, doações e pelos superávits acumulados dos anos anteriores.

	2020	2019
Patrimônio Social		
Patrimônio social	1.848.659	1.836.672
Superávit acumulado	312.935	312.935
	2.161.594	2.149.607
Resultado do Período		
Receita líquida	1.114.937	3.165.744
Resultado financeiro	(10.235)	(35.390)
Imobilizado (dotação orçamentária)	331.767	(3.118.367)
	1.436.469	11.987
	3.598.063	2.161.594

18. Serviços prestados

	2020	2019
Receita líquida - Recursos não próprios	-	-
Prestação de serviços	1.484.445	8.887.427
Serviços laboratoriais / Análises	92.304	25.853
Cursos e Treinamentos	137.854	165.363
	1.714.604	9.078.643
(-) Deduções tributárias s/ receitas	(64.173)	(284.086)
	(64.173)	(284.086)
	1.650.431	8.794.558

Representa as receitas líquidas dos tributos incidentes sobre as mesmas, restando demonstrado o impacto da pandemia sobre o fluxo de receitas da Entidade.

19. Resultado financeiro próprio

RESULTADO PRÓPRIO

	2020	2019
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicação	317	20.760
Juros e descontos obtidos	0	36
Variação cambial ativa	-	119
	317	20.915
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(7.313)	(7.287)
Juros e multas pagas	(186)	(15.136)
Despesas cartões e contratos	(270)	(1.704)
Descontos concedidos	(655)	(8.659)
Outras despesas financeiras	(42)	(1.249)
	(8.466)	(34.035)
	(8.149)	(13.120)

20. Gratuidades, trabalho voluntário e benefícios fiscais

	2020	2019
Trabalhos voluntários	46.367	633.478
Prestação de serviços	1.218	3.870
Isenções tributárias	130.772	560.758
	178.357	1.198.106

Atendendo à Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, que aprova a NBC ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, que define que as gratuidades, benefícios fiscais e o trabalho voluntário (trabalho recebido e não pago) deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço recebida como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, a Associação procedeu ao registro contábil conforme exigido.

Os provedores dos trabalhos voluntários não faturaram à Associação por esses trabalhos, porém os custos de viagens, quando necessárias, tais como, hospedagem, passagem aérea, refeição, etc., são arcados pela entidade. As avaliações do trabalho voluntário levando em conta a disponibilização de horas desses profissionais à Associação.

21. Doações recebidas

	2020	2019
Receita c/ doações recebidas (a)	3.353.168	2.937.099
Imobilizado - Dotação orçamentária (b)	331.767	-
	3.684.935	2.937.099

- (a) A entidade recebeu, no período abrangido pelas demonstrações, doações de produtos e materiais, junto à Receita Federal do Brasil e ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para utilização no processo de geração de combustível na unidade de produção mantida na Itaipu (Convênio UD Itaipu). A carga recebida desses produtos e materiais foram valoradas, de acordo com os critérios estabelecidos pela entidade, para fins de registro contábil. (valores de avaliação obtidos através da internet)
- (b) Por conta do encerramento do contrato firmado junto a Copel, referente ao Projeto P&D, os bens adquiridos com recursos do contrato, recebidos e controlados pelo CIBIOGAS, serão, posteriormente, entregues a Prefeitura Municipal onde estão instalados.

22. Despesas com pessoal

	2020	2019
Despesas próprias		
Salários e ordenados	(863.901)	(1.448.424)
13 salário	(75.800)	(131.725)
Férias	(106.088)	(176.804)
Encargos sociais	(368.993)	(611.506)
Despesas com alimentação	(163.965)	(238.055)
Assistencia médica e odontologica	(115.635)	(154.352)
Indenizações trabalhistas	(29.277)	(57.913)
Outras despesas	(26.731)	(114.126)
	<u>(1.750.391)</u>	<u>(2.932.904)</u>
	2020	2019
Despesas não próprias		
Salários e ordenados	(1.389.870)	(1.038.288)
13 salário	(133.079)	(103.568)
Férias	(182.760)	(142.554)
Encargos sociais	(562.793)	(431.654)
Despesas com alimentação	(246.836)	(146.063)
Assistencia médica e odontologica	(154.177)	(88.939)
Indenizações trabalhistas	(65.227)	(27.298)
Ajustes de projetos	-	-
Outras despesas	(14.881)	(16.228)
	<u>(2.749.623)</u>	<u>(1.994.592)</u>

A entidade, dentro de sua política social, mantém benefícios a seus empregados, cujos principais são, Assistência Médica e odontológica, Vale alimentação e o fornecimento de uniformes.

23. Despesas gerais e administrativas

	2020	2019
Despesas próprias		
Pesquisa	(1.095.082)	(4.235.845)
Despesas gerais	(501.191)	(586.168)
Despesas de viagens	(157.791)	(493.252)
Eventos e propagandas	(5.902)	(28.629)
Serviços de terc. especializados	(439.240)	(299.270)
Despesas com veículos	(28.751)	(149.176)
Despesas tributárias	(214)	(21.711)
	<u>(2.228.170)</u>	<u>(5.814.051)</u>

As aquisições de bens permanente e os gastos na obra localizada no município de Entre Rios do Oeste, referente ao projeto de Pesquisa e Desenvolvimento, firmado junto à Copel Geração e Transmissão S.A, até 31 de dezembro de 2019 foram registrados como despesas no mesmo período em que os recursos cobrados pela entidade, mediante emissão de nota fiscal, são registrados como receita. Para fins e controle, esses valores são registrados e controlados em conta de imobilizado de terceiros no ativo imobilizado, tendo como contrapartida, bens de terceiro do Passivo não circulante. Este convênio foi encerrado no 1º. Trimestre/2020 sendo que os itens foram reclassificados para bens próprios e foram, em parte, doados em Janeiro/2021 à Prefeitura do Município de Entre Rios do Oeste.

	2020	2019
Despesas não próprias		
Pesquisa	(161.197)	(429.445)
Despesas gerais	(169.325)	(1.882.179)
Despesas de viagens	(74.113)	(77.293)
Eventos e propagandas	(1.800)	(2.038)
Serviços de terc. especializados	(605.302)	-
Despesas com veículos	(37)	(30.009)
Despesas tributárias	-	-
	<u>(1.011.774)</u>	<u>(2.420.965)</u>

24. Imposto de renda e contribuição social

O Centro Internacional de Energias Renováveis - BIOGÁS, por ser uma Entidade sem fins lucrativos, é isento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

25. Seguros

A entidade mantém apólices gerais de seguros junto a Zurich Seguros, visando à cobertura de veículos, responsabilidade civil geral e seguro de vida dos administradores. Os seguros podem ser assim resumidos:

Apólice	Objeto do seguro	Valor segurado
36203	Veículos	100% tabela FIPE
2109186219	Responsabilidade civil dos administradores	1.000.000,00

26. Efeitos da COVID-19

Na data da aprovação dessas demonstrações contábeis, a Entidade vinha monitorando a evolução do COVID-19 no Brasil e, até o momento, não identificou alterações no uso de julgamentos ou alterações na elaboração das estimativas e praticadas e divulgadas na nota explicativa nº 3.

A administração do CIBIOGAS buscando minimizar os impactos econômico-financeiros futuros decorrentes do COVID-19 e, conseqüentemente, manter uma boa situação econômica financeira da entidade neste novo cenário, vem reduzindo suas despesas, readequando seu quadro funcional e revendo suas ações comerciais com a busca de novas fontes de recursos cuja expectativa da administração, continua sendo de reversão do atual quadro. Apesar do superávit apurado, apenas para registro, como conseqüências da pandemia, podemos registrar a acentuada retração no quadro de colaboradores (em 31/12/2019 – 79 colaboradores; em 31/12/2020 – 67 colaboradores), bem como, a drástica redução na receita de serviços prestados, já que a receita bruta do ano de 2020 representou aproximadamente apenas 18,88% da receita bruta apurado no ano de 2019. Tais dados evidenciam e materializam o impacto da COVID-19 nas atividades da entidade, os quais estão cabalmente demonstrados nas demonstrações ora encerradas.

A administração do CIBIOGAS permanece atenta aos futuros desdobramentos da pandemia e suas conseqüências e, em caso de alteração do cenário atual, tomará as providências necessárias e comunicará todos os interessados.

Rafael Hernando de Aguiar Gonzalez
Diretor Presidente

Marcia Regina Rosa Dolinski
Contadora
CRC PR 067548/O-0